



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Maternando na presença do HIV: As experiências de mães jovens gaúchas
Autor	GABRIELA CÁSSIA RITT
Orientador	DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI
Instituição	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Considerando o aumento no número de casos de infecção de mulheres jovens pelo HIV no Brasil, a vulnerabilidade acarretada por esse diagnóstico e, paralelamente, a evolução no acompanhamento de saúde pré e pós-natal disponibilizado pelos serviços públicos de saúde, percebe-se a importância de conhecer a vivência da maternidade para jovens que vivem com HIV. Entretanto, pouco se estuda sobre esta experiência nessa faixa etária em nosso país e mesmo internacionalmente. Assim, este estudo buscou investigar a experiência da maternidade na juventude em caso de infecção pelo HIV. Participaram oito mães jovens (15-21anos), que se descobriram soropositivas para HIV durante a gestação (exceto uma, cuja infecção se deu por transmissão vertical). Elas realizavam acompanhamento em serviços especializados de Porto Alegre e integraram o estudo *"Avaliação e Intervenção com Mães Adolescentes Soropositivas: Focalizando a Saúde Mental, a Adesão ao Tratamento e a Relação com o Bebê"*. Todas eram primíparas e seus filhos tinham entre quatro e nove meses. Seis identificaram-se como solteiras, mas mantinham relacionamento amoroso com o pai do bebê. O nível socioeconômico variou de baixo a médio-baixo. Todas encontravam-se desempregadas e não frequentavam a escola, sendo que apenas três participantes já haviam concluído o Ensino Fundamental. Elas assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (bem como seu responsável, quando menores de 18 anos), preencheram uma *Ficha de Contato Inicial*, contendo informações sociodemográficas pessoais e do pai do bebê, e responderam a *Entrevista sobre a Maternidade na Adolescência em Situação de Infecção pelo HIV*, de caráter semi-estruturado. Foi realizada análise de conteúdo qualitativa das entrevistas, focalizando os seguintes temas: expectativas e vivência da maternidade, percepções sobre a relação com o bebê, tratamento do HIV e repercussões dessa condição nas atividades diárias, na gestação e maternidade. Constatou-se que as jovens eram as principais cuidadoras dos filhos, embora contassem com auxílio do companheiro e da mãe dele. As participantes referiram mudanças de vida positivas após o nascimento do bebê, como amadurecimento pessoal e melhora na relação conjugal e familiar. Pode-se verificar o estabelecimento de um vínculo harmonioso com o bebê. As jovens se descreveram como boas mães e demonstraram se esforçar para desempenhar a contento o papel materno. A maternidade despertou sentimentos de felicidade e realização, como também ambivalência. Em geral as participantes não se consideravam afetadas pelo HIV no cotidiano com a criança e na maternagem. Entretanto, citaram como desafios o medo de não ser uma boa mãe, a impossibilidade do aleitamento natural e preocupações em relação ao bebê ligadas à transmissão vertical. De maneira geral, constatou-se que a gestação/maternidade nesse contexto, apesar de ser um fator de vulnerabilidade biopsicossocial, pareceu funcionar como um aspecto protetivo frente à descoberta do HIV, sendo avaliada de forma positiva pelas participantes e trazendo ressignificações em suas relações familiares e amorosas. Ainda, percebe-se que a experiência da maternidade dessas jovens, embora seja marcada por algumas particularidades diretamente ligadas ao HIV, também se assemelha às vivências tipicamente relatadas por outras mães.

Financiamento: CNPq, FAPERGS